Arquivos - Organização Parte 1 - Campos

Prof.: Leonardo Tórtoro Pereira leonardop@usp.br

*Material baseado em aulas dos professores: Elaine Parros Machado de Souza, Gustavo Batista, Robson Cordeiro, Moacir Ponti Jr., Maria Cristina Oliveira e Cristina Ciferri.

Organização de Arquivos

- Dados em arquivos são, em geral, organizados de maneira lógica em campos e registros
- Campos e registros são conceitos lógicos
 - Associados ao arquivo lógico
 - Não correspondem necessariamente a uma organização física

Organização de Arquivos

- → Por que a organização lógica?
- → Dependendo de como os dados são mantidos, campos lógicos sequer podem ser recuperados...

Stream

Sequência de Bytes (Stream)

- → Exemplo:
 - Tarefa: armazenar em um arquivo os nomes e endereços de várias pessoas
 - Representação dos dados: sequência simples de bytes
 - Sem delimitadores, contadores, etc

Vamos Programar



main.c

```
#include "StudentStreamFileHandler.h"
int main() {
    createStudentFile();
    readStudentFile();
}
```

StudentStreamFileHandler.h

```
#ifndef STUDENTSTREAMFILEHANDLER H
#define STUDENTSTREAMFILEHANDLER H
#include <stdio.h>
#define TAM 2
#define STUDENTFILENAME "student.txt"
typedef struct student_t
    char name[20];
    int age;
    int grade;
} student_t;
void createStudentFile();
student_t readStudentDataFromInput();
void writeStudentDataInFile(student_t, FILE*);
void readStudentFile();
student_t readStudentDataInFile(FILE*);
void printStudentData(student_t);
#endif //STUDENTSTREAMFILEHANDLER_H
```

StudentStreamFileHandler.c (1/3)

```
#include "StudentStreamFileHandler.h"
void createStudentFile() {
   FILE *filePointer:
    filePointer = fopen(STUDENTFILENAME, "w");
    student_t student;
    printf("Lendo dados\n\n");
    for (int i = 0; i < TAM; ++i) {
        student = readStudentDataFromInput();
        writeStudentDataInFile(student, filePointer);
    fclose(filePointer);
student_t readStudentDataFromInput(){
    student_t student;
    printf("nome do estudante: ");
    scanf("%s", student.name);
    printf("idade: ");
    scanf("%d", &student.age);
    printf("nota: ");
    scanf("%d", &student.grade);
    printf("\n");
    return student;
```

StudentStreamFileHandler.c (2/3)

```
<u>void writeStudentDataInFile(student_t student, FILE *filePointer)</u>
    fprintf(filePointer, "%s", student.name);
    fprintf(filePointer, "%d", student.age);
    fprintf(filePointer, "%d", student.grade);
void readStudentFile()
    FILE *filePointer:
    filePointer = fopen(STUDENTFILENAME, "r");
    student_t student;
    printf("Dados no arquivo\n\n");
    for (int i = 0; i < TAM; ++i)
        student = readStudentDataInFile(filePointer);
        printStudentData(student);
    fclose(filePointer);
```

StudentStreamFileHandler.c (3/3)

```
student_t readStudentDataInFile(FILE *filePointer)
    student_t student;
    fscanf(filePointer, "%s", student.name);
    fscanf(filePointer, "%d", &student.age);
    fscanf(filePointer, "%d", &student.grade);
    return student;
void printStudentData(student_t student)
    printf("Nome: %s\n", student.name);
    printf("Idade: %d\n", student.age);
    printf("Nota: %d\n\n", student.grade);
```

Qual a saída esperada para a seguinte entrada?

Nome	bruno	adriana
Idade	20	15
Nota	9	7

Saída Real

Dados no arquivo

Nome: bruno209adriana157

Idade: 6422476

Nota: 1982450880

Nome: Tala

Idade: 6422476

Nota: 1982450880

O Arquivo Continha:

bruno209adriana157

O Que Aconteceu?

O Que Aconteceu?

- → Salvar os campos com apenas o printf fez com que todosl
- → Ao ler o campo nome como string, toda a entrada foi lida, pois o *fscanf("%s", ...)* lê tudo que não for espaço.

Ok... Como fazer do jeito certo?

Organização em Campos!

Organização em Campos

- → Campo:
 - Menor unidade lógica de informação em arquivo
 - Noção lógica (ferramenta conceitual)
 - Não está associada a um conceito físico
- → Há várias maneiras de organizar um arquivo mantendo a identidade dos campos
 - A organização anterior não proporciona isso...

Organização em Campos

- → Estruturas de Organização de Campos:
 - Comprimento fixo
 - Indicador de comprimento
 - Delimitadores
 - Uso de tags

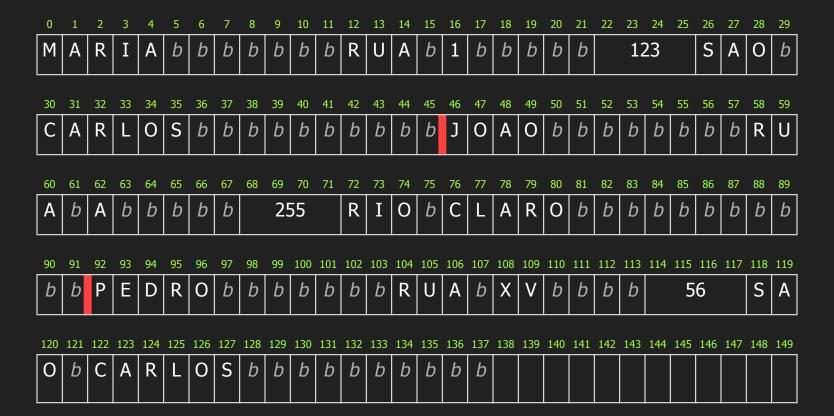
Organização em Campos

(a) Maria João Pedro	Maria	Rua 1	123	São Carlos
	João	Rua A	255	Rio Claro
	Rua 10	56	Rib. Preto	

- (b) 05Maria05Rua 10312310São Carlos 04João05Rua A0325509Rio Claro 05Pedro06Rua 10025610Rib. Preto
- (c) Maria|Rua 1|123|São Carlos| João|Rua A|255|Rio Claro| Pedro|Rua 10|56|Rib. Preto|
- (d) Nome=Maria|Endereço=Rua 1|Número=123|Cidade=São Carlos| Nome=João|Endereço=Rua A|Número=255|Cidade=Rio Claro| Nome=Pedro|Endereço=Rua 10|Número=56|Cidade=Rib. Preto|

- Cada campo ocupa no arquivo um tamanho fixo, pré-estabelecido
 - Exemplo
 - Nome: string de 12 caracteres (12 bytes)
 - Rua: string de 10 caracteres (10 bytes)
 - Número: inteiro (4 bytes)
 - Cidade: string de 20 caracteres (20 bytes)

- → O tamanho ser conhecido garante que é possível recuperar cada campo
 - ◆ Como?



- → Prós e Contras?
 - Organização simples para ler e escrever dados
 - O espaço alocado (e não usado) aumenta desnecessariamente o tamanho do arquivo
 - Desperdício de memória secundária

- → Dado precisa ser truncado se ultrapassar o tamanho do campo
- → Solução inapropriada quando se tem uma grande variabilidade nos tamanhos reais dos campos
- → Razoável apenas se o comprimento dos campos é realmente fixo, ou apresenta pouca variação

Vamos Programar



main.c

```
#include "StudentFixedSizeFieldFileHandler.h"
int main() {
    createStudentFile();
    readStudentFile();
}
```

Student.h

```
#ifndef STUDENT H
#define STUDENT H
#include <stdio.h>
typedef struct student_t
    char name[20];
    int age;
    int grade;
 student_t;
student_t readStudentDataFromInput();
void printStudentData(student_t);
#endif //STUDENT H
```

Student.c

```
#include "Student.h"
student_t readStudentDataFromInput(){
    student_t student;
    printf("nome do estudante: ");
    scanf("%s", student.name);
    printf("idade: ");
    scanf("%d", &student.age);
    printf("nota: ");
    scanf("%d", &student.grade);
    printf("\n");
    return student;
void printStudentData(student_t student){
    printf("Nome: %s\n", student.name);
    printf("Idade: %d\n", student.age);
    printf("Nota: %d\n\n", student.grade);
```

FileHandler.h

```
#ifndef FILEHANDLER H
#define FILEHANDLER H
#include <stdio.h>
#include "Student.h"
#include "StudentTagDelimiterFileHandler.h"
#define TAM 2
#define STUDENTFILENAME "student.txt"
void createStudentFile();
void readStudentFile();
#endif //FILEHANDLER H
```

FileHandler.c (1/2)

```
#include "FileHandler.h"
void createStudentFile() {
    FILE *filePointer:
    filePointer = fopen(STUDENTFILENAME, <u>"w");</u>
    student_t student;
    printf("Lendo dados\n\n");
    for (int i = 0; i < TAM; ++i)
        student = readStudentDataFromInput();
        writeTagDelimitedStudentDataInFile(student, filePointer);
    fclose(filePointer);
```

FileHandler.c (2/2)

```
void readStudentFile()
    FILE *filePointer;
    filePointer = fopen(STUDENTFILENAME, "r");
    student_t student;
    printf("Dados no arquivo\n\n");
    for (int i = 0; i < TAM; ++i)
        student = readTagDelimitedStudentDataInFile(filePointer);
        printStudentData(student);
    fclose(filePointer);
```

StudentFixedSizeFieldFileHandler.h

```
#ifndef STUDENTFIXEDSIZEFIELDFILEHANDLER H
#define STUDENTFIXEDSIZEFIELDFILEHANDLER H
#include <stdio.h>
#include "Student.h"
void writeFixedStudentDataInFile(student_t, FILE*);
student_t readFixedStudentDataInFile(FILE*);
#endif //STUDENTFIXEDSIZEFIELDFILEHANDLER H
```

StudentFixedSizeFieldFileHandler.c

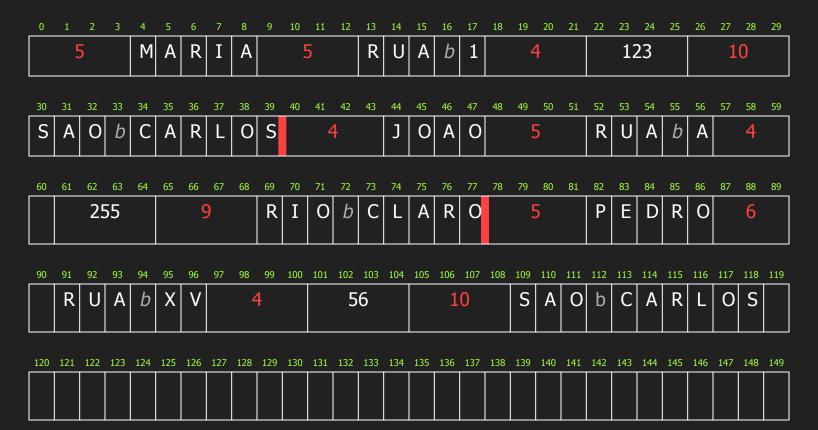
```
#include "StudentFixedSizeFieldFileHandler.h"
void writeFixedStudentDataInFile(student_t student, FILE *filePointer)
    fwrite(&student, sizeof(student_t), 1, filePointer);
student_t readFixedStudentDataInFile(FILE *filePointer)
    student_t student;
    fread(&student, sizeof(student_t), 1, filePointer);
    return student;
```

Campos com Indicador de Comprimento

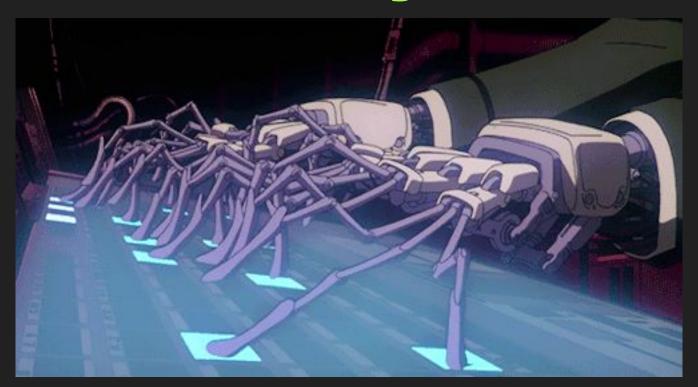
Campos com Indicador de Comprimento

- O tamanho de cada campo é armazenado imediatamente antes da informação
 - Indicador de comprimento: usualmente um inteiro (4 bytes)
 - Em arquivos binários: um único byte para armazenamento do indicador de comprimento se o tamanho do campo é inferior a 256 bytes

Campos com Indicador de Comprimento



Vamos Programar



StudentFieldLenghtIndicatorFileHandler.h

```
#ifndef STUDENTFIELDLENGHTINDICATORFILEHANDLER H
#define STUDENTFIELDLENGHTINDICATORFILEHANDLER H
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include "Student.h"
void writeLenghtIndicatorStudentDataInFile(student_t, FILE*);
student_t readLenghtIndicatorStudentDataInFile(FILE*);
#endif //STUDENTFIELDLENGHTINDICATORFILEHANDLER_H_
```

StudentFieldLenghtIndicatorFileHandler.c (1/2)

```
#include "StudentFieldLenghtIndicatorFileHandler.h"
void writeLenghtIndicatorStudentDataInFile(student_t student, FILE *filePointer)
    int fieldSize;
    fieldSize = strlen(student.name);
    fprintf(filePointer, "%d", fieldSize);
    fwrite(student.name, fieldSize, 1, filePointer);
    fieldSize = sizeof(student.age);
    fprintf(filePointer, "%d", fieldSize);
    fwrite(&student.age, fieldSize, 1, filePointer);
    fieldSize = sizeof(student.grade);
    fprintf(filePointer, "%d", fieldSize);
    fwrite(&student.grade, fieldSize, 1, filePointer);
```

StudentFieldLenghtIndicatorFileHandler.c (2/2)

#include "StudentFieldLenghtIndicatorFileHandler.h" student_t readLenghtIndicatorStudentDataInFile(FILE *filePointer) { student_t student; int fieldSize; fscanf(filePointer, "%d", &fieldSize); fread(student.name, fieldSize, 1, filePointer); student.name[fieldSize] = '\0'; fscanf(filePointer, "%d", &fieldSize); fread(&student.age, fieldSize, 1, filePointer); fscanf(filePointer, "%d", &fieldSize); fread(&student.grade, fieldSize, 1, filePointer); return student;

Campos Separados por Delimitadores

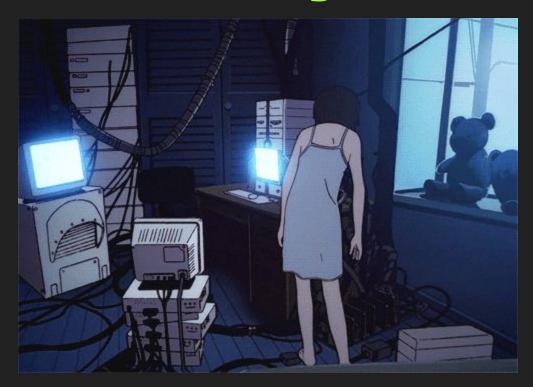
Campos Separados por Delimitadores

- Caractere especial (delimitador) inserido ao final de cada campo
 - Delimitador não pode ser um caractere válido
 - Espaços em branco não serviriam...
 - Ex: para campo nome podemos utilizar "|", "#", ...

Campos Separados por Delimitadores



Vamos Programar



StudentDelimiterFileHandler.h

```
#ifndef STUDENTDELIMITERFILEHANDLER H
#define STUDENTDELIMITERFILEHANDLER H
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include "Student.h"
#define DELIMITERCHAR '|'
void writeDelimitedStudentDataInFile(student_t, FILE*);
student_t readDelimitedStudentDataInFile(FILE*);
#endif //STUDENTDELIMITERFILEHANDLER_H_
```

StudentDelimiterFileHandler.c (1/3)

```
#include "StudentDelimiterFileHandler.h"
static char readCurrentInput(FILE *filePointer, char *currentInput)
    char currentChar;
    int currentInputIndex;
    currentInputIndex = 0;
    currentChar = fgetc(filePointer);
    while((currentChar != EOF) && (currentChar != DELIMITERCHAR))
        currentInput[currentInputIndex++] = currentChar;
        currentChar = fgetc(filePointer);
    currentInput[currentInputIndex] = '\0';
    return currentChar;
```

StudentDelimiterFileHandler.c (2/3)

```
void writeDelimitedStudentDataInFile(student_t student, FILE *filePointer)
{
    fprintf(filePointer, "%s", student.name);
    fputc(DELIMITERCHAR, filePointer);
    fprintf(filePointer, "%d", student.age);
    fputc(DELIMITERCHAR, filePointer);
    fprintf(filePointer, "%d", student.grade);
    fputc(DELIMITERCHAR, filePointer);
}
```

StudentDelimiterFileHandler.c (3/3)

```
student_t readDelimitedStudentDataInFile(FILE *filePointer)
    student_t student;
    char currentInput[50];
    readCurrentInput(filePointer, currentInput);
    strcpy(student.name, currentInput);
    readCurrentInput(filePointer, currentInput);
    student.age = atoi(currentInput);
    readCurrentInput(filePointer, currentInput);
    student.grade = atoi(currentInput);
    return student;
```

- → Expressão "keyword=value"
 - Colocada imediatamente antes do campo
 - Possui semântica que explica o significado do campo
- → Geralmente usada em conjunto com outro método para campos (ex. delimitador, indicador de tamanho)



- → Vantagens:
 - Possui semântica local
 - Campo fornece informação sobre si próprio
 - Permite identificar localmente o conteúdo do arquivo
 - Permite campos não obrigatórios
- → Desvantagem:
 - As keywords podem ocupar uma porção significativa do arquivo

Vamos Programar



StudentTagDelimiterFileHandler.h

```
#ifndef STUDENTTAGDELIMITERFILEHANDLER H
#define STUDENTTAGDELIMITERFILEHANDLER H
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include "Student.h"
#define DELIMITERCHAR '|'
#define TAGDELIMITERCHAR '='
#define NAMETAG "NAME"
#define AGETAG "AGE"
#define GRADETAG "GRADE"
#define TOTALFIELDS 3
void writeTagDelimitedStudentDataInFile(student_t, FILE*);
student_t readTagDelimitedStudentDataInFile(FILE*);
#endif //STUDENTTAGDELIMITERFILEHANDLER H
```

StudentTagDelimiterFileHandler.c (1/3)

```
#include "StudentTagDelimiterFileHandler.h"
static char readCurrentInput(FILE *filePointer, char *currentInput, char delimiter)
    char currentChar;
    int currentInputIndex;
    currentInputIndex = 0;
    currentChar = fgetc(filePointer);
    while((currentChar != EOF) && (currentChar != delimiter))
        currentInput[currentInputIndex++] = currentChar;
        currentChar = fgetc(filePointer);
    currentInput[currentInputIndex] = '\0';
    return currentChar;
```

StudentTagDelimiterFileHandler.c (2/3)

```
void writeTagDelimitedStudentDataInFile(student_t student, FILE *filePointer)
    fprintf(filePointer, "%s", NAMETAG);
    fputc(TAGDELIMITERCHAR, filePointer);
    fprintf(filePointer, "%s", student.name);
    fputc(DELIMITERCHAR, filePointer);
    fprintf(filePointer, "%s", AGETAG);
    fputc(TAGDELIMITERCHAR, filePointer);
    fprintf(filePointer, "%d", student.age);
    fputc(DELIMITERCHAR, filePointer);
    fprintf(filePointer, "%s", GRADETAG);
    fputc(TAGDELIMITERCHAR, filePointer);
    fprintf(filePointer, "%d", student.grade);
    fputc(DELIMITERCHAR, filePointer);
```

StudentTagDelimiterFileHandler.c (3/3)

```
student_t readTagDelimitedStudentDataInFile(FILE *filePointer)
    student_t student;
    int nFields = 0:
    char currentInput[50], currentTag[50];
    do {
        readCurrentInput(filePointer, currentTag, TAGDELIMITERCHAR);
        readCurrentInput(filePointer, currentInput, DELIMITERCHAR);
        if(strcmp(currentTag, NAMETAG) == 0)
            strcpy(student.name, currentInput);
        else if(strcmp(currentTag, AGETAG) == 0)
            student.age = atoi(currentInput);
        else if(strcmp(currentTag, GRADETAG) == 0)
            student.grade = atoi(currentInput);
        nFields++:
    }while(nFields < TOTALFIELDS);</pre>
    return student;
```

Como escalar isso para vários campos?

- → Registro:
 - Um conjunto de campos agrupados
- → Arquivo organizado em registros
 - Nível de organização mais alto

- → Assim como os campos, um registro é uma ferramenta conceitual
 - Está associado ao arquivo lógico e não à organização física
 - Outro nível de organização imposto aos dados para preservar significado semântico

- → Estruturas de Organização de Registros:
 - Tamanho fixo
 - Campos de tamanho fixo
 - Campos de tamanho variável
 - Tamanho variável
 - Número pré-determinado de campos
 - Uso de delimitadores
 - Indicador de tamanho
 - Uso de índice

→ Veremos na próxima aula :)

Referências

- → M. J. Folk, B. Zoellick and G. Riccardi. File Structures: An object-oriented approach with C++, Addison Wesley, 1998.
- Códigos da aula estão no repositório https://github.com/LeonardoTPereira/Alg2/tree/main/Aula%2003